

# CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA

SEDE, REDACAO E ADMINISTRAÇÃO  
PRACA DIR. ANTONIO PRADO CALHA DO CORREIO, D

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1924

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

FUNDADO EM 1854

21.911

## A LEGALIDADE RESTABELECIDA

Na iminência de uma derrota completa, os revoltosos fugiram hontem de S. Paulo

## A VOLTA DO GOVERNO DO ESTADO

Enthusiasticas manifestações populares de solidariedade com as tropas legaes  
FALSOS PAULISTAS VIVA A REPUBLICA!

Infallivelmente, uma desoladora noite para a dignidade paulista não dura, mas ao mesmo tempo tão gloriosamente posta à prova, no imponente assalto do que esta capital foi vítima, temos o doloroso dever de quanto antes, registrar: a Govard é conveniente compartilhamento de alguma pretensão regeneradora dos nossos costumes políticos... A dos que — valdosos da sua condenável neutralidade, tornaram a vez que se tratou de fazer alguma causa por S. Paulo e pela República — se limitaram sempre a uma phalaescos critica doméstica, nem jamais demonstraram a mínima capacidade construtiva. A essa que, encastelados em posições, hipocritamente socetas, dentro do Partido Republicano, mais tarde, se arrogavam o direito de "esquife no próprio prato" era que se lhes achava a desfachada ambicosa política de postos de destaque, para as quais nunca conseguiram "votos descobertos nem abertos". A dos que, profissionais fabricantes de "disidencias partidárias", só praticavam a agressão desmedida e fofa dos elogios míticos e das quigotescas fanfarronas revolucionárias. A dos que, premeditadamente quizeram, à sombra dos últimos attentados matinheiros do Rio Grande do Sul, atacar também a chama revoltes em nossa terra, trazendo para ela os intrusos Lagos e Jofre Francisco, por não terem o animo protetor de cheiar qualquer movimento para a conquista do sonhado e apetecido mundo absoluto que os paulistas nunca lhes deram. Em summa a desses "ambusqués" de todos os tempos, a segruia sempre de qualquer perturbação da ordem ou da legalidade, para a contumaz pescaria nessas "aguas turvas"...

Por isso foi que aderiram logo aos paulistas sem pudor e sem escrúpulos, — ao saque do poder legal e dos direitos públicos, dem protesto algum contra o bombardeio da cidadão, em cruel massacre de mulheres e crianças, gelo calado de noite, no afluxo dessa capital, com escaia para a posse da República; insurgindo-se depois contra a merecida regrada da legalidade ferida, mas não baqueada. E d'ahi os mal conhecidos impetus de bajulação aos líderes da hora e das mesmas penitentes a de sacerdos dos legalistas, obrigados a testigar a audácia dos rebeldes, ocultos sob os olhos das mulheres e ônibus das crianças, posse antes por alegres trunfadas sem piedade. Assim como d'ahi também a sede de mentiras e calúnias destinadas a amedrontar a população do Estado, promovendo falso e servilismo em falsas notícias de sellamento de outros centros de poder, no centro São Paulo, fabricando a estúpida manobra como o maior bando golpe em todo vibrante centro de ordem legal do Brasil.

Despotes tentaram de novo penetrar, só, as estradas e os caminhos, só apesar de suas mesmas defensas e a defesa do S. Paulo, cultivo e proteção de que se afasta.

Tudo como resultado de S. Paulo que a vergonha de mundo si-

do tais defensores precisava. Não eram paulistas, não eram brasileiros! Eram, piratas vulgares e sem patria!

Agora, em união sagrada, o reconstrutor da ordem civil; unidades e das instituições republicanas. Arca sagrada onde o legado das pregações de Bernardino de Campos, Campos Salles, Francisco Glycerio e Prudente de Moraes, é transmitido e defendido do gênero a geração, ainda agora, evocando as figuras desses imortais vixilares da nossa organização política, vibrando, fremendo em lances emocionantes, jugulou a hydra concertada no conturbado da insidiosa e da perversidade, da pilhagem arcebuzada e da traição e integrada a ordem civil e salvou a República.

Ha trinta e um annos a energia de Bernardino de Campos detinha em eguna paulistas os demolidores da felicidade nacional e hoje, revivendo a alegria heroica desse sanguinário yarbo de Putifarchio, cobrindo-se de glorias, num ructosamente almejadas, e, acanhado em transposições de alegria dellirante, é carregado em triunfo emocionante, ao som catropiso de palmas e ovacão da população — a alma collectiva dellirante folha o grande triunfador, o meco e horro que é Carlos de Campos.

Abençoada repetição de factos em que o pa. la da consagração da história se revo, em quem relado da sua obra, oferecendo a vida pela sua pátria, e o seu filho enterrado. Clemenceau o octagenerário removava vigoroso nas frentes da batalha o Carlos de Campos — o meco, na ação calma, dessa calma que impressiona, energica, de encantos a seu intermitências e seu vaillances, se transfigura na intensidade do resfogo, no ribombar contínuo de metralha, para orientar, dirigir e ser o generalissimo sem funda.

No climo da magistratura da nação está o sr. Arthur Bernardes que sente o calor da solidariedade unânime do Brasil, que recebe de todas as corporações legislativas, de todas as organizações intelectuais, de todas as camadas sociais, manifestação vibrante e comunicativa, patriótica e edificante da condemnaçao da república contra a discordem organizada, contra a cidadã premeditada fria e cannibalicamente.

Ao lado da exa. ao lado da defesa da integridade de nossa terra estão as forças armadas, exercito e marinha, velando pela honra dos legionários que se chamaram Barroso, Tamandaré, Pierino, Oerio e tantos outros.

Assim pode sair e golpe vibrante, impulsionado e vibracionante contra a nostra terra; e nesse instante, officina de labor profícuo, ecôico de democracia e de liberdade.

Daqui amanha parte a cordada da discordem plana, no primeiro appelo de um bando da Federação para a denunciaçao de seus empolgados pelo restauração da lei e maior brilho e vigor da república.

Tudo como resultado de que os annos se não ouça pola palavra escrita ou falada, colidindo com os annos anteriores e subsequentes a esses annos, quando se realizou o grande golpe de 1924.

Tudo como resultado de S. Paulo que a vergonha de mundo si-

kila Plaza, sr. doutor João Batista de Sousa, delegado geral, e oficiais do Exercito e da Marinha. Ao findar a refeição, o sr. dr. Bento Bueno, levantando-se, pediu que se fizesse "um brinde único, que não se confundisse com qualquer outro: brindava à nossa terra de S. Paulo, na posse do seu dignissimo presidente".

Acabado com o mais vivo entusiasmo, foi esse brinde seguido de vivas e hurras, por S. Paulo, pelo Brasil e pela legalidade.

A 15 horas, tendo-se apresentado todos os ers. delegados da capital, foram dadas todas as ordens para que a ordem pública se restabeleça na cidade.

Varies edificios publicos foram guardados por soldados de armas embalhadas com ordens severas. O sr. secretario da Justica, conferenciando com os superintendentes da São Paulo Railway, da Light e da Comp. Telephonica, providenciou com forças armadas, para que garantidas, possam essas Companhias reorganizar quanto antes os seus serviços.

Muitos telegrammas de congratulações, do interior e do Rio, chegaram ao Palacio, e a hora em que lá nos rétiramos, os salões estavam cheios de cidadãos de todas as classes sociais, em cumprimentos e congratulações ao dr. Carlos de Campos.

Na occasião em que grande multidão e alguns contingentes das forças vitoriosas aguardavam no largo do Palacio a chegada do sr. presidente do Estado, falou cada um os valerosos soldados, que tanto brilho souberam defender a causa da legalidade, o sr. dr. Joaquim Coutinho, advogado em nosso fórum.

A seguir, usou da palavra o sr. Freitas Velloz, que preferiu o longo discurso, calorosamente aplaudido pela multidão.

As Tropas Legaes

SCA ENTRADA TRIUNFAL NA CIDADE

Depois de 23 dias de angustiosa expectativa, que boatos dos mais alarmantes, veiculados através de boletins ridículos, tornavam cada vez mais triste, a população de S. Paulo assistiu, a princípio, e participou, em seguida, de um espetáculo impressionante na sua grandiosidade e tocante na sua expectância.

Passados os primeiros momentos de duvidas, após o anuncio da vitória da legalidade pelos sinos das igrejas, o povo desde ceço começou a encher as ruas do triângulo, notando-se intensa movimentação de transeuntes vindos de todos os bairros.

A entrada na cidade das principais tropas do Exercito, desse mesmo glorioso Exercito que "empreteiros de revoluções" faziam crer completamente iludido pelo seu pseudóide e incapaz, portanto, de vencê-lo, foi o inicio de entusiasticas manifestações populares que se prolongaram durante muitas horas e atingiram o auge, quando o sr. dr. Carlos de Campos, acompanhado do Deputado Major Ferreira, apareceu no largo do Palacio.

A chegada, a todo o momento, de briosos militares de Exercito, vindos dos pontos mais belicos da fronteira, em motivo de aplausos, de aclamações, de vivas que se ouviam nas ruas certeiras apinhadas de gente, notadamente no trecho compreendido entre a praça da Sé, rumo 15 de Novembro e a Alameda o largo do Palacio.

Entretanto, numa disposição de espírito que era o mais nobre desprendimento, o exército batia, batia, batia, silvava os "Viva Brasil" e "Viva o Presidente da República". Os soldados levantavam a sua bandeira no alto de suas armas, que vibravam para o lado.

Tudo se tornava tensão de ordens de campo, vivendo os homens marcos que vivem para tanto na luta contra os malquerentes,

assim como varios batalhões das milicias estadias das diferentes unidades da Federacao.

Ate ao entardecer continuava o desfile pela cidade das forças legaes.

Movidos por que sentimentos ou convicções? Para "republicanizar a Republica".

Destruíam casas, matam homens, mulheres e crianças. Fazem roubos edificios publicos. Mortalam dias e dias, notites a fio, a residencia da familia do presidente do Estado. Sabem que ahí não é uma praça forte, ate é uma fortaleza.

E' o excesso de um lar. Querem, porém, avançar. Tem sede de sangue e vão fechando o cerco com as baterias de fuzis e continuando abalando as casas e os animos com o rovar de guerra. Forçam o recesso estrategico. A "momentanea superioridade de forças", diz a palavra sincera de Carlos de Campos, arranca-o do Palacio do Governo, e elle sahe a organizar a defesa.

Esteve hontem em palacio, os seguintes pessoas:

sr. general Carlos Arlindo e seu estado maior, drs. Bento Bueno, Mario Tavares e Gabriel Ribeiro dos Santos, respectivamente, secretarios da Justica e Segurança Pública, Fazenda e Agricultura; dr. Campos Pires presidente do Tribunal de Justiça do Estado; drs. Manuel Pedro Villalobos, deputado federal; dr. Pires do Rio, deputado federal; Adolpho Gordo, senador federal; drs. Freitas Velloz e Amaro Carvalho, senadores estaduais; dr. Inácio Araripe Guzel, presidente da Câmara Municipal; vereador Horacio do Molho, coronel Pantaleão Tolles e seus ajudantes de ordens; drs. Nestor Marques Ayrosa, Almirante de Campos, curador das massas fallidas; dr. Maria de Campos, dr. Gabriel de Rezende Filho e Montônio Filho, secretário e oficial de gabinete da presidencia do Estado; dr. Proenca de Oliveira, dr. Octavio Pacheco Filho, Albino Ferreira, dr. Ralpho Pacheco e Silva, deputado estadual; dr. João Pires Germano, ex-pedreiro da Cunha, com geral em comissão da Força Pública; dr. Raul Cintra, M. Hilário Pacheco e Silva, Antônio Ribeiro dos Santos, dr. Mário Tavares Filho, oficial da Secretaria da Fazenda; dr. Nester Barbosa Ferraz, Antônio Alves de Lima Netto, Paulo de Campos, Francisco Rogério Ferreira, Manuel Pereira de Rezende, dr. Cyro Junior, capitão Marinho Sebrinhe, ajudante de ordens do secretario da Justica da Segurança Pública; coronel João Vaz, João Silveira Junior, Wolrand Nogueira, sub-secretario do "Correio Paulistano"; dr. João da Rocha, Nicolau Naso, Gotilé Augusto de Paiva, redactores do "Correio Paulistano"; Alexandre Westenstein, Marcos Cheralter, major João Miliari, dr. Washington Vas de Mello, 1º curador de orphans no Rio; dr. Octavio Steiner da Costa, auditor de guerra; Leoncio Arouche Toledo, 1º tabelião em Mogi das Cruzes; dr. Galhano Galhano, professor Alvaro Arouche Toledo, deputado Deodato Wertheimer, tenente Mário Alves, prefeito de Mogi das Cruzes, dr. Deodoro de Campos e muitas outras pessoas.

Não é fuga. E' a luta que prossegue. E' o ardor que se quer convencional, propagar a se transporta.

Conclama as forças em armas,

restaura os vasilantes a confiança

na vitória, retompa as alheias

energias e a defesa se inicia inten-

ta, vigorosa, energica, ativa, pa-

tritaria, pelo Estado e pela Federa-

ção.

Agora, a razão dessas linhas.

Mentalidades que na vida mon-

otipica do labor aparentam vigor sa-

ciente, resumem, em nome de uma

Liga inspirada pelo barão do Rio

Branco para defender a nação, pro-

pagada pelo canino sedutor do Bi-

lau para a defesa da Republica, e

o nome de um cenaculo constitui-

do para agir pelo Brasil e pela de-

mocracia, "protestam" contra o

bombardero da cidade pelo gove-

rnador, a direito, contra o aquecimen-

to de integrar São Paulo no

regimen de ordem, a bem dos al-

tos destinos da Federacao.

M. VINICIUS

UM AVISO À POPULAÇÃO

O sr. secretario de Justica

fez affixar hontem o se-

guinte aviso à população:

"O sr. secretario de Justica

aconselha a população de S.

S. Paulo a recolher-se hoje às

referida estação.

SUAS casas o mais cedo pos-  
sível, como medida de pre-  
caução, visto o policiamento  
da cidade não poder ser fe-  
ito esta noite com toda a re-  
gularidade".

ARMAS DE  
GUERRA

Subemos que a Policia do Estado  
tomou hontem medidas energicas  
quanto as pessoas desta capital e de  
outras cidades que se conservam em  
seu poder armas de guerra, vendes-  
das a vil prego pelos rebeldes em  
fuga.

As pessoas que tiverem em seu po-  
der tais armas devem entregar-as  
quanto antes as autoridades poli-  
cias das suas respectivas cidades.  
Na noite de ontem a polícia de  
S. Paulo prendeu numerosos  
rebeldes, que se haviam escon-  
dido em casas e oficinas, e  
que eram portadores de armas  
de guerra.

Na suprema direcção do paiz, es-  
tava o sr. dr. Arthur Bernardes, cuja  
actua não só no seio interno, mas  
também no exterior, é de grande  
importancia.

Na precedencia deste Estado está  
a figura astuta, energica e admira-  
vel do moco e herdeiro, prestando  
a realizar a maior obra que lhe po-  
dem ser devida os brasileiros, qual  
é a de integrar São Paulo no  
regimen de ordem, a bem dos al-  
tos destinos da Federacao.

Na precedencia do Brasil está  
a figura astuta, energica e admira-  
vel do moco e herdeiro, prestando  
a realizar a maior obra que lhe po-  
dem ser devida os brasileiros, qual  
é a de integrar São Paulo no  
regimen de ordem, a bem dos al-  
tos destinos da Federacao.

Na precedencia do Brasil está  
a figura astuta, energica e admira-  
vel do moco e herdeiro, prestando  
a realizar a maior obra que lhe po-  
dem ser devida os brasileiros, qual  
é a de integrar São Paulo no  
regimen de ordem, a bem dos al-  
tos destinos da Federacao.

Na precedencia do Brasil está  
a figura astuta, energica e admira-  
vel do moco e herdeiro, prestando  
a realizar a maior obra que lhe po-  
dem ser devida os brasileiros, qual  
é a de integrar São Paulo no  
regimen de ordem, a bem dos al-  
tos destinos da Federacao.

Na precedencia do Brasil está  
a figura astuta, energica e admira-  
vel do moco e herdeiro, prestando  
a realizar a maior obra que lhe po-  
dem ser devida os brasileiros, qual  
é a de integrar São Paulo no  
regimen de ordem, a bem dos al-  
tos destinos da Federacao.

Na precedencia do Brasil está  
a figura astuta, energica e admira-  
vel do moco e herdeiro, prestando  
a realizar a maior obra que lhe po-  
dem ser devida os brasileiros, qual  
é a de integrar São Paulo no  
regimen de ordem, a bem dos al-  
tos destinos da Federacao.

Na precedencia do Brasil está

## NOTAS

## CIA. CITY

Reaparece hoje, depois de uma interrupção de publicidade, o "Correio Paulistano", que preferiu encerrar as suas oficinas a correr o risco da infântina vergonha de saírem nas suas páginas, ainda que só qualquer compressor material ou moral dos assaltantes de São Paulo, até mesmo simples notícias dos inomináveis atentados revoltos destes últimos dias.

São Paulo, que também se envolveu do luto e da vergonha ante o monstruoso crime, por certo nos compreenderá e nos aplaudirá.

A certeza da vitória da lei e do rigoroso castigo dos seus violadores comportava bem esta interrupção de publicidade, pois que nesse tempo, mais tarde, de fato, os bandidos foram jogados no continente norte-americano em menos de um dia, da Nova York até a esta cidade, distanciada de 2800 milhas, em 21 dias, 47 minutos e 45 segundos.

Quando o voo, o aviador aterrissou cinco vezes para se abastecer de combustível,

Milhares de pessoas que esperavam o tenente Maughan nesta noite fizem-lhe uma prolongada ovada, ao ouvir o ruído do motor do aparelho, na escuridão da noite.

No descer, o aviador foi logo abordado pela multidão que o acolhia com entusiasmo.

## UM GRANDE "RAID" DE AVIAÇÃO

SAO FRANCISCO, 28 (Especial)

O tenente aviador Maughan esteve a um novo e brilhante capitulo na história da conquista do ar, descolando o continente norte-americano em menos de um dia, da Nova York até a esta cidade, distanciada de 2800 milhas, em 21 dias, 47 minutos e 45 segundos.

Quando o voo, o aviador aterrissou cinco vezes para se abastecer de combustível,

Milhares de pessoas que esperavam o tenente Maughan nesta noite fizem-lhe uma prolongada ovada, ao ouvir o ruído do motor do aparelho, na escuridão da noite.

No descer, o aviador foi logo abordado pela multidão que o acolhia com entusiasmo.

## CONSERVATORIO

Esta reunião do Conselho Superior do Conservatorio, realizada hontem, 28, foi resolvida receber-se as aulas daquele estabelecimento a 7 de agosto, próximo futuro; não haver exames no fim do actual anno lectivo, fazendo-se a promoção dos alunos de acordo com as medalhas obtidas e, finalmente, prolongar o lecionamento ate 15 de dezembro.

## PO' DE ARROZ

## ADY

São Paulo continuará a ser sempre São Paulo; o Brasil, o grande país da paz e da prosperidade, e que tem dado universal renome; a República, a imponente força institucional que nos assegura o regime de trabalho e fraternidade interna e externa, que tem feito a felicidade sempre a felicidade e a glória do nosso povo.

São Paulo continuará a ser sempre São Paulo; o Brasil, o grande país da paz e da prosperidade, e que tem dado universal renome; a República, a imponente força institucional que nos assegura o regime de trabalho e fraternidade interna e externa, que tem feito a felicidade sempre a felicidade e a glória do nosso povo.

## INDICADOR MEDICOS

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr. Mamedo Soares, sobre a amnistia dos revoltosos, o sr. presidente do Estado lhe daria resposta negativa.

Não foi bem isso o que se deu:

Na exa, lendo essa carta, declarou simplesmente ao portador que ela não merecia resposta.

Noticiaram alguns jornais de Montem que, recebendo a carta do sr. dr.